

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Junho de 2026

Publicado em 10/07/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE JUNHO/2026

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 1,19% em junho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 1,19% em junho, ficando 0,83 ponto percentual acima da taxa de maio (0,36%). Este resultado representa o maior índice observado desde agosto de 2022, com exceção do mês de janeiro deste ano, quando ocorreu a reoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil. Os últimos doze meses foram para 7,26%, resultado acima do registrado nos doze meses imediatamente anteriores (6,93%). Em junho de 2026 o índice foi 0,88%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 1.953,08, passou em junho para R\$ 1.976,37, sendo R\$ 1.114,74 relativos aos materiais e R\$ 861,63 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,92%, registrando a maior taxa do ano, e alta, tanto em relação ao mês anterior (0,53%), quanto a junho do ano passado (0,41%), 0,39 e 0,51 pontos percentuais, respectivamente.

Já a mão de obra, também com a maior taxa observada no ano, 1,55%, e diversos acordos coletivos firmados, apresentou alta de 1,41 ponto percentual quando comparada a maio (0,14%), e 0,03 ponto percentual em relação a junho de 2025 (1,52%).

O primeiro semestre fechou em: 3,39% (materiais) e 5,96% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 5,54% (materiais) e 9,59% (mão de obra), respectivamente.

Região Nordeste registra maior variação mensal em junho

A Região Nordeste, com alta em todos os estados, e influenciada pelo reajuste observado nas categorias profissionais no Ceará e Pernambuco, ficou com a maior variação regional em junho, 1,45%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,58% (Norte), 1,33% (Sudeste), 0,86% (Sul) e 0,91% (Centro-Oeste).

Em junho, Pernambuco registra maior alta

Com reajuste nas categorias profissionais firmado em acordo coletivo, e alta da parcela dos materiais, o estado do **Pernambuco** registrou a maior variação mensal em junho, 2,98%. Seguido por Rondônia (2,63%), Ceará (2,52%), e São Paulo (2,34%), sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1976,37	989,23	1,19	4,48	7,26
REGIÃO NORTE	2012,38	1002,76	0,58	3,55	6,08
Rondônia	2179,24	1215,49	2,63	4,56	6,46
Acre	2285,40	1212,97	0,19	7,32	9,96
Amazonas	1942,10	950,59	0,65	2,63	5,66
Roraima	2117,84	879,46	0,14	2,00	4,77
Para	1965,27	942,29	0,09	2,90	5,15
Amapá	2014,97	978,75	1,14	5,24	7,88
Tocantins	2038,13	1071,70	1,24	4,54	7,33
REGIÃO NORDESTE	1861,67	1006,03	1,45	5,97	8,55
Maranhão	1960,01	1032,69	1,24	7,11	9,41
Piauí	1860,94	1237,09	0,41	5,30	6,55
Ceara	1878,43	1085,11	2,52	5,00	9,63
Rio Grande do Norte	1857,38	936,39	2,12	6,17	7,79
Paraíba	1914,28	1058,65	0,34	3,76	9,39
Pernambuco	1778,03	950,25	2,98	5,75	6,69
Alagoas	1806,36	902,25	0,79	4,97	9,24
Sergipe	1744,67	926,89	0,96	4,23	7,60
Bahia	1863,94	986,64	0,55	7,07	8,76
REGIÃO SUDESTE	2022,59	968,31	1,33	4,11	6,68
Minas Gerais	1857,18	1022,15	0,44	2,52	7,01
Espírito Santo	1781,01	988,29	1,11	4,20	5,49
Rio de Janeiro	2163,90	986,23	0,10	4,51	7,24
São Paulo	2084,92	941,37	2,34	4,80	6,36
REGIÃO SUL	2091,54	1000,42	0,86	3,48	6,74
Paraná	2106,43	1007,16	0,39	3,32	7,03
Santa Catarina	2239,56	1212,50	1,81	4,67	6,92
Rio Grande do Sul	1923,85	872,79	0,65	2,46	5,91
REGIÃO CENTRO-OESTE	1984,87	1013,09	0,91	3,79	7,62
Mato Grosso do Sul	1873,86	881,64	0,46	2,20	6,68
Mato Grosso	2058,88	1174,31	0,53	2,83	10,04
Goiás	1958,33	1034,56	1,56	5,57	7,10
Distrito Federal	1999,01	883,16	0,82	3,78	5,78

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2081,43	1040,98	1,22	3,22	6,01
REGIÃO NORTE	2109,98	1051,49	0,58	2,35	5,00
Rondônia	2288,14	1275,85	2,72	3,43	5,17
Acre	2396,88	1272,25	0,17	6,21	8,67
Amazonas	2041,38	999,53	0,62	1,37	4,60
Roraima	2227,41	924,84	0,22	0,85	3,80
Para	2057,30	986,19	0,08	1,70	4,17
Amapá	2108,84	1024,62	1,09	4,17	6,68
Tocantins	2135,83	1123,22	1,24	3,34	6,05
REGIÃO NORDESTE	1955,11	1055,97	1,46	4,79	7,32
Maranhão	2054,56	1082,88	1,19	5,92	8,07
Piauí	1952,70	1297,50	0,41	4,30	5,45
Ceara	1969,47	1136,69	2,62	3,99	8,60
Rio Grande do Norte	1947,08	981,37	2,05	4,88	6,65
Paraíba	2014,18	1113,83	0,32	2,78	8,60
Pernambuco	1869,49	1000,07	3,04	4,50	5,40
Alagoas	1893,89	946,65	0,77	3,67	8,00
Sergipe	1831,75	973,54	0,93	2,98	6,44
Bahia	1960,63	1037,05	0,54	5,85	7,44
REGIÃO SUDESTE	2136,90	1022,22	1,38	2,79	5,36
Minas Gerais	1955,90	1075,82	0,42	1,22	5,87
Espírito Santo	1876,60	1041,29	1,18	3,13	4,31
Rio de Janeiro	2290,75	1044,93	0,10	3,14	5,88
São Paulo	2205,10	995,64	2,46	3,48	4,98
REGIÃO SUL	2207,98	1055,75	0,91	2,16	5,51
Paraná	2224,42	1063,62	0,45	1,88	5,76
Santa Catarina	2374,61	1285,78	1,92	3,44	5,79
Rio Grande do Sul	2019,79	917,10	0,62	1,23	4,79
REGIÃO CENTRO-OESTE	2083,08	1063,08	0,85	2,45	6,27
Mato Grosso do Sul	1968,86	925,43	0,43	0,95	5,50
Mato Grosso	2158,14	1231,48	0,51	1,61	8,93
Goiás	2057,23	1085,82	1,46	4,06	5,53
Distrito Federal	2097,04	926,39	0,78	2,47	4,32

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI-Coordenação de Atendimento Integrado,

do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706,

Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br